



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
VEREADOR CLAUDIO FONSECA**

JUSTIFICATIVA

RL 434/10

O presente projeto tem por objetivo homenagear a Professora Maria do Carmo Pazos Fernandez, conhecida na rede municipal de São Paulo como MADU, cidadã paulistana, falecida em 11/03/09.

A professora MADU, integrante da carreira do magistério municipal, trabalhou por 28 (vinte e oito) anos em escolas de educação especial, tendo sido aposentada em 2008, em decorrência do avanço da doença que a vitimou.

Seu trabalho foi voltado à educação de crianças, jovens e adultos com surdez ou com surdez associada a outras deficiências, conforme apresenta sua biografia, em anexo.

Este projeto visa, também, prestar reconhecimento póstumo à memória de quem teve uma vida dedicada aos alunos e prestou relevantes serviços à educação municipal e à comunidade surda.

Pelos motivos expostos e em consonância com o art. 8º, I, da Lei nº 14.454 de 27 de junho de 2007, entendemos ser justa e necessária a homenagem que pretendemos prestar por meio do presente Projeto de Lei, razão pela qual, solicito aos Nobres Pares e sua aprovação.

CLAUDIO FONSECA
Vereador

Biografia

Maria do Carmo Pazos Fernández, conhecida na rede municipal como MADU, nasceu no dia 26 de outubro de 1956, na capital paulista. Seus pais, Adonis Pazos Garcia e Aurita Fernandez Beloso, espanhóis, imigraram para o Brasil no ano de 1954. Em 11 de janeiro de 1969 nasceu seu irmão Victor Pazos Fernandez.

No ano de 1980, MADU casou-se com Marcos Domingues e teve 2 filhos, o primeiro, Rodrigo Pazos Fernandez Domingues, nasceu em 15 de junho de 1984 e o segundo, Diego Pazos Fernandez Domingues, nasceu em 19 de setembro de 1985.

Em 1975, MADU concluiu o curso denominado Habilitação Específica para o Magistério, cujo diploma lhe conferiu o título de Professor de 1º Grau, dando início à sua carreira de educadora.

Dando continuidade à sua formação, ingressou em duas universidades concluindo o curso de Letras em 1978 e o de Pedagogia em 1979. O curso de Pedagogia, realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, possibilitou-lhe a habilitação em Educação para Deficientes da Áudio Comunicação, o que norteou toda sua trajetória de profissional.

Além dos cursos universitários, MADU participou de inúmeros cursos de formação continuada, congressos nacionais e internacionais e eventos na área da educação, sempre em busca de seu aprimoramento profissional.

Durante toda sua carreira dedicou-se a estudos sobre a aquisição da leitura e da escrita para alunos surdos, participando ativamente em projetos e pesquisas de iniciação científica, dentre outros, realizados pela EMEE Anne Sullivan.

MADU iniciou sua carreira profissional em 1979, como estagiária, na DERDIC – PUC, escola para alunos surdos da Fundação São Paulo, e em 1980 iniciou suas atividades na Rede Municipal de Ensino de São Paulo, na Escola Municipal de Educação Especial – EMEE Helen Keller. Em 1990 transferiu-se para a EMEE Anne Sullivan assumindo o cargo de Assistente de Diretor e em 2001 foi nomeada professora em um novo cargo municipal.

Querida pelos alunos, alunas e colegas de trabalho, seus dias eram dedicados a organizar o cotidiano da escola, para que todos pudessem se beneficiar das atividades propostas. Tinha disposição, invejável, para desenvolver projetos que visavam à qualidade da ação pedagógica, bem como a melhoria, renovação e adaptação de recursos físicos, materiais e didáticos.

Trabalhou em projeto pioneiro, na EMEE Anne Sullivan, denominado "Projeto de Estimulação Precoce", que atendia bebês surdos e suas mães, com o objetivo de aproximar as mães e filhos por meio, do toque, do olhar e da Língua de Sinais.

Incentivava e desenvolvia atividades curriculares para além dos muros da escola, sempre na intenção de que os alunos aprendessem pela vivência e experiência. Intermediava e apoiava a inserção dos alunos surdos no mundo do trabalho, participando de projetos junto às instituições que promoviam estágios e empregos para pessoas com deficiências, acompanhando os alunos em entrevistas e inícios das atividades profissionais, com a intenção de ajudar os alunos a compreender os ofícios e ensinar alguns sinais da Língua Brasileira de Sinais aos companheiros de trabalho e para as chefias, com o objetivo de facilitar a comunicação no ambiente de trabalho.

A Professora MARIA DO CARMO PAZOS FERNANDEZ, a MADU, faleceu em 11/03/2009, vítima de câncer, deixando um imenso vazio na escola em que trabalhou e nos corações das pessoas que conviveram com ela.